

Os Institutos Uma Calamidade

Bilhões e bilhões arrecadados — Decretos não cumpridos — Despesas imobiliárias — Lei para cumprir outra lei — No final o trabalhador desiste — Os sindicatos e congressos de Previdência podem resolver

Os institutos de aposentadorias e pensões, não estão funcionando dentro das finalidades para que foram criados. Os contribuintes não têm nenhum direito, apenas deveres. Fugiram os institutos completamente às suas finalidades para serem transformados em "organismos políticos e de comércio imobiliário".

Os contribuintes, quando dependem de benefícios de nossos organismos de previdência social, passam as maiores dificuldades para conseguirem aquilo que têm direito.

BILHÕES E BILHÕES ARRECADADOS

Nossos institutos de aposentadoria e pensões, vêm majorando gradativamente as percentagens de contribuições. Apesar dos consequentes aumentos salariais, provocados pela crescente carestia, que elevaram de forma astronômica as rendas dos institutos, existe ainda a alegação "não temos verba". Bilhões e bilhões de cruzeiros são tragados pelos institutos sem que haja uma efetiva e metódica aplicação em benefício dos trabalhadores.

DECRETOS NÃO CUMPRIDOS

Decretos e mais decretos são sancionados pelo Presidente da República, mas na prática nada é cumprido, a não ser a cobrança das contribuições com seus graduativos aumentos percentuais.

O Decreto n.º 28.412, de 24-7-50 diz: "Considerando que é necessário e urgente proporcionar àqueles institutos os meios indispensáveis à cobertura do novo encargo, de maneira que não prejudique o cumprimento de suas obrigações legais para com a coletividade de segurados e aposentados e seus beneficiários". Este simples trecho mostra o objetivo — aumentar a percentagem. E ainda

alegam "suas obrigações legais para com a coletividade de segurados". As obrigações legais os trabalhadores e os beneficiários vivem esperando.

Este mesmo decreto mais adiante determina que nenhum instituto poderá dispendir, mais de dois e meio por cento anualmente, do total do salário de contribuição, com ADMINISTRAÇÃO. Porém, na prática não é cumprido, pois os encargos de ADMINISTRAÇÃO atingem muito mais do previsto. Eis uma das razões, porque não existe verba para o pagamento normal dos benefícios.

DESPESAS IMOBILIARIAS

As despesas imobiliárias dos institutos são enormes. No Rio de Janeiro e São Paulo edifícios e mais edifícios de particulares, são construídos, com dinheiro emprestado pelos institutos, enquanto os trabalhadores passam fome com os miseráveis benefícios (quando têm sorte e "pisto-lão" para receber). Um exemplo, tivemos faz pouco tempo no Rio Grande do Sul onde o Diretor do IAPETC pediu demissão porque não existia verba para o pagamento dos benefícios dos mineiros de São Jerônimo, apesar de ter o referido Diretor pedido autorização para lançar mão do dinheiro das contribuições que estavam sendo pagas. Sendo um homem honesto não teve outra saída. Os mineiros do sul do Estado sofrem as mesmas dificuldades com benefícios atrasados em 4 ou 5 meses. No Rio Grande do Norte os trabalhadores nas salinas estão com um atraso de recebimento de 7 meses.

LEI, PARA CUMPRIR LEI

Parece até anedota, mas o Deputado Elias Adaime, diante dos descabros dos institutos, apresentou na Câmara Federal, um projeto de lei para "que outra lei com referência aos institutos fôsse

cumprida". Chegamos até este ponto.

NO FINAL O TRABALHADOR DESISTE

Medidas arbitrarias e ilegais são aplicadas pelos institutos para normalizarem seus orçamentos. A saída sempre contra os contribuintes. Suspendem os benefícios (sem exame médico) enviando uma comunicação que pode ter recurso para o Rio de Janeiro. O trabalhador geralmente analfabeto ou semi analfabeto nada entendendo

de "recursos e leis" nada faz e é obrigado a voltar sem condições físicas ao trabalho.

A burocracia impera nos institutos e os trabalhadores são jogados de um funcionário para outro sem conseguir seu objetivo o que os leva a desistir.

OS SINDICATOS E CONGRESSOS DE PREVIDENCIA PODEM RESOLVER

Esta situação não pode continuar e uma parte da responsabilidade cabe aos sindicatos

que unidos criarão condições para melhorarem nossos institutos.

Os Congressos de Previdência Social devem ser realizados com maior regularidade e com uma participação mais efetiva dos trabalhadores. Estes Congressos têm sido positivos pois várias medidas aprovadas tem estado em prática, porem debilmente.

Da atuação dos sindicatos dependerá a melhoria dos institutos que serão obrigados a cumprirem as resoluções dos trabalhadores.

UNIDADE
EM DEFESA DOS INTERESSES DO POVO
DIRETOR: Aldo Pedro Dittrich
ANO I — FLORIANÓPOLIS, 24 DE FEVEREIRO DE 1957 — Nr. 13

Atitude Impatriótica da Maioria da C. Municipal de Florianópolis

Imperou a ignorância e o servilismo — As gerações futuras julgarão o gesto dos vereadores que tomaram atitudes a favor da entrega de Fernando de Noronha — Walter Cruz e Genesio Cunha cumpriram seu dever de brasileiros e homens dignos

Causou grande repulsa no seio do povo de Florianópolis a atitude da maioria da Câmara Municipal ao votar contra um protesto pela cessão da Ilha Fernando de Noronha aos Estados Unidos da América do Norte.

O povo de Florianópolis, de tradições patrióticas jamais esquecerá esta atitude da maioria da Câmara que maculou a história "barriga-verde".

IMPEROU A IGNORANCIA E O SERVILISMO

Não podemos compreender, como a maioria dos vereadores tiveram o desprazer de votar contra os telegramas propostos pelo vereador Genesio Leocadio da Cunha dirigidos ao Presidente da República, Senado Federal, Câmara Federal e ao Ministro da Guerra para que a entrega de Fernando de Noronha fosse discutida pelo Congresso Nacional. Acreditamos que foi a ignorância, sobre o assunto de parte de alguns e o servilismo "partidário" de parte de outros vereadores.

AS GERAÇÕES FUTURAS JULGARÃO O GESTO DOS VEREADORES QUE TOMARAM ATITUDES A FAVOR DA ENTREGA DE FERNANDO DE NORONHA

Os vereadores: Waldemar

Vieira, Oib Cherem, Frederico Veras, João Navegantes Pires do Partido Social Democrático, Haroldo Vilela, Jupy S. Ullis-séia, Liberato Carioni, Gercino Silva da União Democrática Nacional, Julio Paulino da Silva, Osni Raul Lisboa do Partido Trabalhista Brasileiro e Nereu do Valle Pereira do Partido Democrata Cristão, serão julgados pelo povo no presente e pelas gerações futuras. Este gesto impatriótico jamais será esquecido.

WALTER CRUZ E GENESIO LEOCADIO DA CUNHA CUMPRIRAM SEU DEVER DE BRASILEIROS E HOMENS DIGNOS

Os vereadores Walter Cruz do Partido Social Progressista e Genesio Leocadio da Cunha cumpriram seu dever e serão reverenciados pelo povo e pelas gerações futuras pela sua atitude digna e patriótica. Com prenderam estes dois vereadores a grave ameaça que pesa sobre nossa Pátria e foram dignos do povo de Florianópolis.

O vereador Baldicério Filomeno que presidia os trabalhos declarou após a sessão "que só opinaria se houvesse em-parte na votação". O vereador Antonio Apostolo também do Partido Social Democrático absteve-se de votar.

Esperamos que a atitude da maioria da nossa Câmara de Vereadores seja modificada. Segundo estamos informados vários vereadores estão dispostos a tomar uma atitude contra a entrega de Fernando de Noronha, para assim reformar o seu voto dado em favor da entrega da referida ilha.

Nosso jornal dará todo o destaque possível as atitudes destes vereadores.

Empressul-Sanguessuga do Povo de Mafra (Leia na 3.ª Pag.)

ELEITA A NOVA MESA DA CÂMARA

Foi eleita a nova Mesa da Câmara Municipal de Florianópolis que ficou assim constituída:

Presidente — Baldicério Filomeno.

Vice-Presidente — Osni Raul Lisboa.

Primeiro Secretário — Genesio Leocadio da Cunha.

Segundo Secretário — Walter Oliveira Cruz.

Trabalhador menor tem Direito ao Salário Mínimo Integral

O exame profissional — Menor só pode trabalhar seis horas — A Delegacia do Ministério do Trabalho não fiscaliza — Os menores devem se dirigir aos sindicatos e federações

Uma matéria muito controvertida, devido à ganância dos patrões que procuram de todas as maneiras explorar seus empregados menores é — MENOR TEM OU NÃO TEM DIREITO A RECEBER O SALÁRIO MÍNIMO INTEGRAL?

O empregado menor de 18 anos e maior de 14 anos "está sujeito à formação profissional metódica do ofício em que exerça o seu trabalho", isto é o que dispõe o parágrafo único do art. 80 da Consolidação das Leis do Trabalho. Formação profissional significa que todo menor deve estar matriculado no SENAI, ou no SENAC. Quando isto não acontecer o menor tem direito ao salário mínimo integral.

O EXAME PROFISSIONAL

O menor que exerça determinada profissão tem direito de requerer à Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, um exame profissional e uma vez aprovado fica gozando de todos os direitos de maior. O decreto N.º 31.546 de 6 de outubro de 1952 no seu artigo 6.º parágrafo 2.º é claro: "Se o menor for considerado habilitado a exercer o respectivo ofício ou ocupação, ser-lhe-á fornecido, pelo Serviço a que foi encaminhado,

(Continua na 2.ª Página)

DE UNIDADE EM UNIDADE

Todo mundo é candidato para as eleições de 58 e 60. A briga já começou. O Senador Carlos Gomes de Oliveira começou fazer "corpo mole", isto significa que será candidato. Elogiar o Governador Lacerda e ser amigo do Prefeito Colin significa ser "valorizado", para assim a Aliança Social Trabalhista não ter outra saída senão apoiá-lo. Depois dizem que o Senador Carlos Gomes de Oliveira é "ingenuo"... em política.

x x x

Candidatos a Deputado Estadual e Federal não faltam. Todos se julgam invencíveis. Todos tem prestígio. "Tenho 10.000 voos vertos". Esta é a frase comum e não deixam por menos, mas na apuração acontece como os jogadores de futebol "perna de pau" — jogam "bem" mas não encontram a bola, isto é — são "bons" candidatos mas não encontram eleitores.

x x x

O vereador Nereu do Valle Pereira na Câmara Municipal de Fpolis queria saber como o jornal "Unidade" é entregue no recinto do legislativo municipal. E' ser bem "palhaço" e não ter o que fazer ou então está fazendo média para ficar nas boas graças do Penna Botto. Ou pretende fazer como fez o seu correligionário Deputado Nazareno Neves que na Assembléia quiz impedir que os jornais da "Imprensa Popular" fossem lidos pelos deputados para não confundir a "democracia cristã", ocidental, racial e imperialista de "alguns"?... "alguns"?...

x x x

O "Dr. Caldas" disse a um mineiro de Criciúma que toda vez que nosso Diretor viaja a Delegacia de Ordem Política e Social coloca um "tira" para seguir seus passos. O Coronel Trogilio deveria colocar alguns "tiras" atrás dos "pelegos" e do Dr. Caldas, para muita coisa não "ficar voando".

x x x

Os integralistas estão brigando com os "democratas cristãos" sob o patrocínio do "Jú" do Estado. Vencem os democratas cristãos. E depois dizem que são aliados na "Frente que aliados"? Só para conseguir empregos.

x x x

E o povo brasileiro continua lutando contra a entrega da ilha Fernando de Noronha aos norte-americanos. Fernando de Noronha é nossa, pois o povo tem poderes suficiente sde impedir este monstruoso "acôrdo".

PAPO CHEIO

Trabalhador Menor Tem...

(Continuação da 1.ª página)

certificado ou carta de ofício, cessando imediatamente a aprendizagem a que estava êle submetido no próprio emprêgo.

Portanto, todo menor tem direito a receber o salário mínimo integral.

MENOR SÓ PODE TRABALHAR 6 (SEIS) HORAS POR DIA

Os menores vêm sendo explorados pelos patrões de todas as maneiras, pois trabalham igual aos adultos, isto é 8 (oito) horas por dia. O Código de Menores (Decreto n. 17.943, de 12 de outubro de 1927) que continua em vigor, é claro no seu artigo 108 — "O trabalho dos menores aprendizes ou operários, abaixo de 18 anos, tanto nos estabelecimentos mencionados no artigo 103, como nos não mencionados, não pode exceder de seis horas por dia, interrompidas por um ou vários repousos, cuja duração não pode ser inferior a uma hora". O Código de Menores não foi revogado, mas na prática a maioria dos patrões o revogaram. Cabe portanto a lei ser cumprida.

A DELEGACIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO NÃO FISCALIZA

Existem leis e mais leis referentes ao trabalho do menor mas nenhuma é cumprida. Isto levou o Ministro do Trabalho Parisfal Barroso a baixar a Portaria 127 de 18 de dezembro de 1956 que regula o trabalho do menor e obriga todos os patrões a matricular seus empregados no SENAI e SENAC, bem como manda os órgãos do Ministério do Trabalho a executarem uma fiscalização rigorosa.

OS MENORES DEVEM SE DIRIGIR AOS SINDICATOS

Não existe em nossa Consolidação das Leis do Trabalho, um artigo que determine "os menores terão direito a metade do salário mínimo de maior". A lei não está sendo cumprida e os menores estão sendo explorados pelos patrões. Trabalham igual a um adulto e não recebem "uma aprendizagem que é essencial, um processo educacional", segundo a portaria acima citada. A Delegacia Regional do Trabalho cabe fazer com que a portaria 127 seja cumprida.

Nossos sindicatos e federações devem orientar os menores à reivindicarem seus direitos e encaminhá-los com as respectivas reclamações à Junta de Conciliação e Julgamento ou aos Juizes de Direito nas Comarcas.

Patifaria do Delegado Regional...

(Continuação da 8.a página)

eleitos. Devido o atrazo, a ignorância e principalmente do oportunismo foram "envolvidos". Manoel Higino rompeu de imediato com aqueles que o elegeram, pois o Dr. Caldas acenou a sua reeleição. Bojollo, que na eleição foi vítima dos ataques do engenheiro Cezoski hoje o tem como seu "melhor amigo". O primeiro compromisso que a Junta tinha com os trabalhadores era a volta dos eliminados mediante uma assembléia geral, bem como a contratação de um advogado. Estes dois compromissos não foram cumpridos. Impediram a assembléia de comum acôrdo com o Dr. Caldas e ao

invés de levarem a contratação de um advogado a deliberação dos trabalhadores contrataram um candidato do senhor Valdemar Mattos e Dr. Caldas. Assumiram também o compromisso de fazerem um levantamento das contas do senhor Auzenir no Sindicato, mas tudo foi engavetado. Traíram os trabalhadores sob a pressão dos patrões e da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho.

A LUTA POR UMA ASSEMBLÉIA

Os trabalhadores convocaram legalmente uma assembléia de acôrdo com o artigo 28, letra "b" do Estatuto, contando 51

assinaturas para que os eliminados retornassem ao Sindicato, baseados no artigo 13 do Estatuto que diz: "os associados que tenham sido eliminados do quadro social poderão reingressar no Sindicato desde que se reabilitem, a juízo da Assembléia Geral". A Junta não deu a Assembléia e enviou um officio ao Dr. Caldas, denunciando ainda os que a promoviam e os que deviam reingressar como "agitadores".

DESPREZO DO DR. CALDAS PELOS TRABALHADORES

O líder sindical Otacilio Silva foi especialmente de Criciúma a Florianópolis, para fazer ver ao Delegado do Ministério do Trabalho que a assembléia era legal e estatutária.

O delegado não atendeu ao pedido apesar de ter a direção do PTB catarinense por intermédio do senhor Nery Rosa ter mostrado que isto era uma arbitrariedade contra os trabalhadores. O Dr. Caldas mandou o representante dos trabalhadores e o senhor Nery Rosa "às favas", dizendo que a volta de João Sônego Sobrinho e Antonio Parente levaria estes dois líderes a direção do Sindicato nas eleições de 19 de março. Grossa patifaria, para impedir que os trabalhadores conduzissem a direção do Sindicato os seus verdadeiros líderes.

AS ELEIÇÕES DE 19 DE MARÇO

Dia 19 de março serão realizadas as eleições do Sindicato. Os trabalhadores elegerão a nova diretoria, porém a eleita será aquela que for apoiada por João Sônego Sobrinho e Antonio Parente queira ou não o Dr. Caldas e os mineradores. Os trabalhadores não irão permitir que seu Sindicato "outra vez" caia nas mãos dos "pelegos".

A LUTA CONTINUA E O TROCO SERÁ DADO

Os trabalhadores continuarão lutando pela volta de seus líderes ao Sindicato. Usarão todos os meios para isto. Não fogem da luta e as consequências, a Junta de "pelegos", Valdemar Mattos e Raul Caldas irão pagar. O TROCO SERÁ DADO. Nada perdem aguardando.

Pela Aprovação, na...

(Continuação da 5.a página)

especial e das arrendadas aos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

2) — têm todos os direitos, prerrogativas e vantagens completamente assegurados, inclusive com as modificações que houver futuramente na legislação referente a esses direitos;

3) — continuarão nas mesmas estradas de ferro, sem o perigo de remoção "ex-officio" para outra;

4) — passarão a integrar quadros e tabelas suplementares, na jurisdição do Ministério da Viação;

5) — os ferroviários julgados excedentes, dentro do prazo de seis meses da publicação da lei, serão aproveitados pelo Poder Executivo, com todos os direitos assegurados, na medida das possibilidades e para cargos ou funções correspondentes aos que ocupavam nas estradas de ferro, quer quanto à remuneração, quer quanto à amplitude das carreiras.

Esses direitos são assegurados nos artigos 15 a 17 do projeto aprovado no Senado.

OS ACIONISTAS DA RFFSA

O Senado fixou em 20% (e não 30%, como ficara aprovada na Comissão de Economia) a participação do capital privado na sociedade anônima, ficando o governo federal com 51% das ações e as demais entidades de direito público com 29% das mesmas. Dêsse modo, 80% das ações caberão à União, Estados, Municípios e outras entidades estatais ou autárquicas. Não há, pois, a possibilidade de controle da sociedade anônima por acionistas particulares, nacionais ou estrangeiros.

Dr. Cesar Batalha da Silveira

Cirurgião Dentista
Clínica de Adultos e Crianças Raio X
Atende com Hora Marcada

Felipe Schmidt 39-A, Salas 3 e 4

NOTAS SINDICAIS

SINDICATO DOS GARÇONS

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Florianópolis, com a eleição da sua nova diretoria vem desenvolvendo um intenso trabalho visando a sua reorganização. A campanha de sindicalização está sendo feita, e 200 associados já estão com sua situação regularizada. A diretoria, tendo à frente Osvaldo Fernandes, conta realmente com o apoio integral da enorme classe dos empregados no comércio hoteleiro.

O "SEU DADA" CONTINUA NA FEDERAÇÃO

O senhor Dalirio de Almeida Bastos, conhecido como "Dadá" continua à frente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Santa Catarina, apesar do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Florianópolis o ter obrigado a pedir demissão, devido às irregularidades na escrita daquele sindicato. Como vemos, o Dr. Caldas continua apoiando os "pelegos" em detrimento dos verdadeiros líderes sindicais.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE CARVÃO DE URUSSANGA

A Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria Extrativa do Carvão de Urussanga está em vias de ser transformada em Sindicato, sendo que o processo de reconhecimento já se encontra no Ministério do Trabalho no Rio de Janeiro. Este fato abrirá uma lacuna no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão de Criciúma, ao qual os mineiros de Urussanga eram filiados. Culpa deste fato, cabe à atual Junta do Sindicato de Criciúma, bem como à diretoria passada, que deixaram de lado as reivindicações dos mineiros de Urussanga.

UNIDADE

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO

DR. ALDO PEDRO DITTRICH

REDAÇÃO E

ADMINISTRAÇÃO

RUA VITOR MEIRELES-18 — SALA 2

FLORIANÓPOLIS —

SANTA CATARINA

PREÇO DO EXEMPLAR —

Cr\$ 1,00

ASSINATURA ANUAL —

Cr\$ 60,00

PAGINA DOS MUNICIPIOS

Conquistam Sua Emancipação os Madeireiros Catarinenses

Um retrospecto sobre a situação — Primeira conquista importante da Associação dos Madeireiros — Age o Sindicato desde o ato de sua instalação — Algumas perspectivas para o futuro

reportagem de Adão Lopes

Revoltados contra as iniquidades do Instituto Nacional do Pinho e cansados de serem explorados pelos exportadores, os produtores de madeira catarinenses deram prova de sua vitalidade ao fundar o seu próprio sindicato, afastando-se, conseqüentemente, do jugo opressor que eram os sindicatos de Joinville e Itajaí, dirigidos ao arbítrio dos exportadores.

Memorável assembléia realizou-se dia 22 de dezembro, na cidade de Lages, com a presença de elevado número de madeireiros e industriais de ramos congêneres. Uma equipe de mais de vinte jornalistas da Capital Federal e de outras procedências — da imprensa falada e escrita; o dinâmico deputado Elias Adame e um representante do Vice-Presidente da República, foram atraídos para o grandioso conclave. A grande sala de reuniões, da Escola Normal de Lages, literalmente cheia, foi o local em que a valorosa classe, em voz unânime, deu o passo decisivo para sua emancipação. Já tinham os madeireiros sua associação de classe — que é a forma preliminar do sindicato — mas, não foi sem luta, até a última hora, que alcançaram os seus justos objetivos. Seus exploradores tinham porta-voz na Assembléia, através do qual, muito forçaram para penetrar na Diretoria do Sindicato, que foi eleita na ocasião. Porém, os produtores madeireiros altamente competidos da maneira como defender os seus interesses, anularam, esmagadoramente, todas as investidas. Era a inequívoca unidade de ação, por isto invencível. A coordenação destes movimentos patrióticos, isto é, a união em âmbito nacional de todas estas forças — os defensores da política nacionalista do petróleo; os defensores da triticultura brasileira; os batalhadores da industrialização de nosso país; os que lutam pela nacionalização do nosso sistema de produção de energia elétrica, bem assim, pela defesa das nossas jazidas de minérios atômicos e de manganês e outras correntes emancipadoras, que surgem a cada dia — dará ao Brasil a sua independência econômica, da qual estamos a um passo. Demonos a mão e seremos livres.

UM RETROSPECTO SOBRE A SITUAÇÃO DOS PRODUTORES DE MADEIRA NO ESTADO

A Portaria n.º 263 do Instituto Nacional do Pinho que instituiu o regime de cotas de Exportação de madeira, de

acôrdo com os contratos feitos com a Argentina, liberava, iniquamente, contingentes de madeiras nas seguintes porcentagens:

Para Santa Catarina 46%; para o R. G. do Sul 42% e para o Paraná 12%.

Em 1955 Santa Catarina exportou 52%, o Rio Grande do Sul 29% e o Paraná 19% — antes do famigerado regime de cotas. Levantamento feito em outubro de 1956 acusou 95 milhões de pés em Santa Catarina, 45 milhões no Rio Grande do Sul e pequena parte no Paraná. Foram liberados no mesmo mês, pelo INP, 65 milhões de pés, dos quais, em números redondos, couberam 30 milhões de pés para Santa Catarina, cerca de 30% de sua produção; para o Rio Grande do Sul couberam 28 milhões e 300 mil pés, mais de 60% de sua produção!!

A PRIMEIRA CONQUISTA IMPORTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MADEIREIROS

Em enérgica atuação, o novel órgão dos industriais da madeira obteve uma grande vitória. Aboliu a iniquidade nas porcentagens. Derrubando o critério precedente e estabelecendo uma justa distribuição. Pelo novo critério cada Estado exportará 50% dos estoques visíveis de madeira, ou seja, no porto, Santa Catarina exportará então 42 e meio milhões de pés e o Rio

Grande do Sul 22 e meio milhões e meio de pés.

AGE O SINDICATO DESDE O ATO DE SUA INSTALAÇÃO

Desde os seus primeiros momentos de vida o Sindicato dos madeireiros já tomou importante resolução, que mudará para melhor a sorte de sua classe. Depois de severa e arrasadora crítica, por componentes da Assembléia Geral, ao atual representante da indústria madeireira, nomeado pelo Governo Estadual, junto ao Governo Federal, devido a indiferença e mesmo a dúbia atuação do referido representante, face às arbitrariedades já apontadas, foi proposto à Assembléia a substituição por elemento de comprovada confiança da classe. Esta proposição teve excelente acolhida e foi aprovada por unanimidade. O sr. Governador do Estado será cientificado desta decisão e solicitado a substituição.

ALGUMAS PERSPECTIVAS

No que diz respeito às duras dificuldades para a obtenção de financiamentos, por parte dos produtores madeireiros — que já tive oportunidade de comentar por estas colunas — com a criação do sindicato abriu-se uma promissora perspectiva. Pois, segundo comentaram na Assembléia Geral, será criada uma comissão de elementos do Sindicato e do Banco do Brasil, através da qual os associados farão jus a financiamentos na base de Cr\$ 200,00 por dúzia de 168 pés, em depósito nas serrarias, com prazo de seis meses e prorrogação até um ano, em caso de dificuldades nos negócios. Pelo que apurei, esta base de empréstimo é, no momento, altamente satisfatória e atende às necessidades mais prementes do produtor, sendo por isto objeto de grande regosio da classe.

A cogitação de uma cooperativa é idéia que preocupa tanto os produtores como a Diretoria recém eleita, em particular. Por intermédio deste órgão os industriais da madeira passarão a exportar diretamente. E, desta maneira, poderão aprimorar os seus produtos, com melhor remuneração.

Atenção Joinvilenses!

Pessoa alguma, nesta cidade, está autorizada por mim para agir ou representar o jornal UNIDADE.

Dou este aviso para evitar que aventureiros, tiras e outros elementos possum, utilizando o nome deste semanário, obter ventos para si.

Qualquer pessoa que se apresente para falar em nome deste jornal, deve estar munida de credencial, assinada por mim e datada do ano de 1957.

Florianópolis, 18 de fevereiro de 1957.

(a.) Aldo Pedro Dittrich — Diretor.

Gráfica 43 S. A.

Indústria e Comércio

LIVROS EM BRANCO — ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E ESCOLAR — TINTAS — LITERATURAS — ROMANCES — OBRAS DE CIÊNCIAS

FILIAL — Rua Trajano, 18 — FLORIANÓPOLIS

NOTÍCIAS DE JOINVILLE

EM DEFESA DE FERNANDO DE NORONHA

No escritório de Joinville do P. T. B., em uma das suas reuniões semanais, achando-se presente o Senador Carlos Gomes de Oliveira, foi levantado pelo suplente a vereador Agenor de Oliveira Cercal o problema da entrega de Fernando de Noronha às forças armadas norte americanas.

Este líder, conhecido por toda a classe operária de Joinville, pela sua combatividade e pela sua bela atuação durante a campanha do salário mínimo, protestou com energia contra as manobras entreguistas, sendo grandemente aplaudido pelos presentes.

Isso demonstra o repúdio generalizado que essa odiosa medida provoca entre o povo, levando seus representantes mais diretos, como no caso o sr. Cercal, a interpretar o pensamento patriótico das camadas populares.

x x x

HA SINCERIDADE NISTO?

Causou estranheza, em Joinville, a atitude de dep. Rivadávia Nóbrega (também conhecido por "bôca de siri), bancando o puritano na questão do aumento dos vencimentos para os deputados. Não fôsse o seu passado, nada se poderia comentar. Mas essa atitude está em flagrante contradição com suas picaretagens anteriores. Todos se recordam como o sr. Rivadávia se "esperneou" e com que empenho lutou para conseguir o cargo de escrivão da polícia de Joinville.

Neste posto, entrou, também, com parte saliente nos "bolos" dos emplacements, dos atestados, dos requerimentos etc.. Segundo consta, nos 4 anos do Governo Irineu, esta "boca rica" deu para comprar um carro, uma belíssima residência e financiou toda a sua dispendiosíssima campanha eleitoral.

Isso agora é arrependimento, sr. Rivadávia, ou é mesmo demagogia?

x x x

NA FÁBRICA SANTA TEREZINHA

A Fábrica de Carretéis Santa Terezinha do truste inglês "Machine Cotton" dispensou 15 operárias adultas para serem substituídas por menores. Urge uma campanha de protesto e os sindicatos tomarem medidas para fazer valer a portaria 127 do Ministério do Trabalho.

x x x

SANDU PARA JOINVILLE

O povo de Joinville aguarda com ansiedade a instalação do SANDU. Vários políticos e várias agremiações partidárias já assumiram a parternidade da iniciativa. Enquanto brigam o SANDU não aparece.

x x x

DR. CARLOS ADAUTO VIEIRA

Está residindo nesta cidade o jovem advogado Dr. Carlos Adauto Vieira com um escritório instalado, dedicando-se especialmente em causas trabalhistas. Os trabalhadores de Joinville esperam contar com o seu apoio para fazer face as arbitrariedades de alguns patrões joinvilenses.

São Francisco

Uma Entrevista do Presidente dos Estivadores

(Do correspondente A. M.)

O senhor Manoel Lucas de Quadros, recentemente eleito e empossado, presidente do Sindicato dos Estivadores, de São Francisco, declarou a nossa reportagem o seguinte:

"Sinto-me satisfeito e honrado pelas esperanças e confiança depositada em mim pelos meus companheiros. Minha eleição foi sem dúvida, uma vitória dos estivadores, pois há muitos anos que travavam uma luta para conquistar uma diretoria capaz de se colocar com firmeza à frente do Sindicato, romper certas dificuldades e defender sem temor as reivindicações e interesses da classe, assim como a liberdade sindical.

Daqui por diante, tudo farei para corresponder a confiança que meus companheiros depositaram em mim. De imediato pretendo me esforçar para conseguir recursos a fim de tratar da construção da sede do Sindicato. Não é fácil, devido a grande importância em dinheiro que irá exigir a obra, mas com o apoio dos trabalhadores e do povo de minha terra, vamos lutar. Além de outras medidas, pretendo também conquistar a abolição para o trabalho após às 23 horas".

Interpelado sobre as próximas eleições disse:

O sindicato como órgão de classe, não se envolve em política, porém os operários estão profundamente interessados nas eleições de 58 para que sejam eleitos vereadores, deputados e o prefeito municipal de S. Francisco fieis e dignos de expressarem e defenderem os interesses do povo"

Sindicatos e Associações

EM S. FRANCISCO

Espetacular Vitória da Chapa "Quadrinhos" — Notas Sindicais

Quem é Antônio Zattar — Decorre ram normais as eleições — A maior diferença já havida em uma eleição — Comemorada com entusiasmo e humor — Boas perspectivas para estivadores —

(S. Francisco — 10 do correspondente) — Jamais no Sindicato da Estiva de S. Francisco uma chapa se elegeu com 99 votos de diferença sobre o opositor. Desta vez, concorreram a eleição duas chapas, representando duas tendências dentro do órgão de classe. Uma progressista, favorável aos trabalhadores e a outra ao contrário. A primeira

liderada por Manoel Lucas de Quadro, o popular Quadrinho e a segunda por Antônio Zattar.

Quem é Zattar?

Antônio Zattar já foi três vezes presidente do sindicato, tendo-se comportado sempre com desonestidade flagrante e nunca em defesa da classe, que

o elegeu. Consta, e isto será apurado, que na sua última gestão houve um desvio de centenas de milhares de cruzeiros, dinheiro este do bolso dos companheiros. Até hoje está correndo o inquérito, que terá um fim agora, na gestão Quadrinhos. Com este passado não poderia Zattar levar a melhor e para isso, ainda contribuiu a intromissão do senhor

Felipe Mussi, líder político local da U. D. N., que por todos os meios tentou impedir a candidatura Quadrinhos.

Como decorreram as eleições

As eleições tiveram início às 8 horas da manhã de domingo, dia 6. Decorreram em ambiente normal até o meio dia, quando já era notada a derrota da chapa Zattar. Foi, então, armado um princípio de distúrbio pelo estivador conhecido por "PIPICO", que, embriagado, começou a distribuir cédulas no recinto da votação, tumultuando o ambiente. Mas o Presidente, com energia, soube tomar as providências, suspendendo a sessão e pedindo a intervenção das forças federais, localizadas naquela cidade.

Atendendo ao chamado, vieram o delegado de polícia, o capitão dos portos, o comandante do Forte com dois caminhões de soldados e mais o destacamento policial. As autoridades presentes junto com o representante do Ministério do Trabalho não suspenderam o pleito, mas, pelo contrário, garantiram a sua continuação.

O resultado foi surpreendente

Encerrada a pugna, foi feita a contagem dos votos, verificando-se desde o início a grande superioridade em votos da chapa Quadrinhos, às 20 horas encerrou-se a apuração, sendo declarado vencedora, pe-

la esmagadora diferença de 99 votos — a maior já registrada até hoje — a chapa de Manoel Lucas de Quadro.

A Comemoração da Vitória

Os estivadores, em regosio, que têm força, dos que não organizaram uma passeata com seus líderes nos braços, percorrendo toda a cidade, entre vibrantes vivas, que refletiam a grande alegria pela vitória alcançada. Durante toda a noite visitaram os diversos bairros da cidade, dançando e divertindo-se. Ao amanhecer o dia sete, os estivadores fizeram o enterro simbólico do pelego Zattar, carregando um caixão sobre o qual colocaram quatro bananas como se fossem velas. Alguns estivadores choravam a desapareição da Mercedes (Mercedes era uma máquina desaparecida durante a gestão do Zattar da sede, sem ter havido o menor sinal de arrombamento).

Boas perspectivas

Com essa vitória da chapa mais progressista e, sobretudo, mais operária, os estivadores dão uma prova de que já não são os mesmos os ventos que sopram em S. Francisco e que os pelegos já não vão mais mandar nos sindicatos, principalmente se forem sempre colocados a frente dos sindicatos elementos como Quadrinhos, cujo passado de lutas é uma garantia de um futuro mais feliz para a classe.

A Carta Economica da Confederação Nacional Dos Trabalhadores na Ind. Lançada em Itajaí

Está de parabens o Sindicalismo da Indústria de Itajaí, com a visita do Companheiro Ary Campista, Vice-Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Líder sindical de renome internacional, Ary Campista foi representante dos trabalhadores brasileiros na "39.ª Conferência Internacional do Trabalho", juntamente com o também destacado líder Heracy Fagundes Wagner, e, posteriormente o mesmo encargo foi-lhe entregue na "6.ª Reunião dos Estados Ameri-

canos, membros da C.I.T.", realizada em Havana, Cuba.

Três são suas qualidades, que nessa reunião foi eleito por unanimidade, Vice-Presidente da Conferência.

Em Itajaí os Sindicatos de Indústrias ficaram impedidos de promover uma reunião à altura do que merecia em atenção, o emissário da CNTI, e a Palavra de Ordem de que era portador.

Entretanto a reunião realizada no Salão da Vila foi bastante concorrida e os presentes receberam com agrado a palavra fluente e esclare-

cida de Ary Campista, quando discorria sobre os cinco pontos da "Carta Econômica da CNTI", que são:

- 1.º — Contenção dos preços;
- 2.º — Reajustamento geral de salários;
- 3.º — Salário móvel;
- 4.º — Estímulo ao desenvolvimento industrial;
- 5.º — Reforma agrária.

Ouvimos com prazer, cerca de duas horas sua argumentação clara e objetiva, sobre esse importante documento.

A C. N. T. I. junto com a reivindicação da "CARTA ECONOMICA", vem trazendo um movimento que visa despertar a CONSCIÊNCIA SINDICALISTA do trabalhador brasileiro, esclarecendo esse trabalhador quanto a necessidade de unir-se em torno de seus Sindicatos, de tomar parte ativa, através do Sindicalismo, na vida da Nação, exigindo soluções para seus problemas, respeito à suas opiniões, e, sobretudo, sacudindo de seus ombros a carga de miséria que se acumula sempre nas costas dos mais desavisados dos que não sabem usar da força que têm senão para enriquecer patrões.

Verdades estaremcedoras no que diz respeito a administração pública, exploração desumana do trabalho, atrocidades, etc., foram reveladas pelo ilustre Companheiro Campista.

Também foram-nos trazidas alentadoras esperanças tais como a recuperação do S.A.P.S. (Serviço de Alimentação da Previdência Social), obra titânica mas viável, que viria solucionar por suas consequências o 1.º da "CARTA ECONOMICA", e cá para Itajaí, seria a concretização de um ideal a muito aspirado pelos Sindicatos de Indústrias.

Um projeto de lei elaborado pela C.N.T.I., visando a recuperação do S.A.P.S. e, eliminando de seu meio a política e o empreguismo, já está em mãos do Sr. Presidente da República, para a devida apresentação ao Congresso Nacional.

Ao Companheiro Ary Campista, desejamos êxito no prosseguimento de sua missão, e reafirmamos nossa solidariedade aos Dirigentes da C.N.T.O.

Os Trabalhadores e seus Direitos

ACIDENTES DE TRABALHO

Poucos são os trabalhadores e mesmo dirigentes sindicais que conhecem a lei de acidentes do trabalho. Isto tem levado muitos trabalhadores a serem prejudicados em seus legítimos direitos.

O artigo 1.º diz — "Considera-se acidente do trabalho, para fins da presente lei, todo aquele que se verifique pelo exercício do trabalho, provocando, direta ou indiretamente, lesão corporal, perturbação funcional ou doença, que determine a morte, a perda total ou parcial, permanente ou temporária, da capacidade de trabalho".

Outro ponto que tem sido contraditório, é se "acidente do trabalho" deve ser considerado estritamente aquele que teve lugar na empresa. O Parágrafo único do art. 6.º é claro — "No período de tempo destinado às refeições, ao descanso ou na satisfação de outras necessidades fisiológicas, no local ou durante o trabalho, é o empregado considerado, para os efeitos desta lei como a serviço do empregador".

OS BENEFICIÁRIOS DO ACIDENTADO

Com a finalidade de esclarecer plenamente este assunto, transcrevemos o art. 11 — "São considerados beneficiários do acidentado, na ordem em que são enumerados:

a) a esposa, mesmo desquitada ou separada, desde que não o seja por vontade ou culpa sua, ou o esposo inválido, em concorrência com os filhos de qualquer condição, se menores de 18 anos ou inválidos, e as filhas solteiras de qualquer condição ou idade;

b) a mãe e o pai inválido, quando viverem sob a dependência econômica da vítima, na falta de filhos e de esposa;

c) qualquer pessoa que viva sob a dependência econômica do acidentado, no caso de não existirem beneficiários especificados na alínea A, desde que, se for do sexo masculino, seja menor de 18 anos ou inválido, e, qualquer que seja o sexo, tenha sido indicada, expressamente, em vida do acidentado, na carteira profissional, no livro de registro do empregador, ou por qualquer outro ato solene de vontade.

Parágrafo único — para terem direito à indenização, as filhas maiores devem viver sob a dependência econômica do acidentado.

O Decreto-lei n.º 7.036, de 10 de novembro de 1944 trata de toda a matéria referente à LEI DE ACIDENTE DO TRABALHO.

Sindicato da Construção Civil Protesta Contra a cobrança da Taxa Popular

Na assembléia geral, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Florianópolis, realizada dia 17 de fevereiro, foi aprovado um protesto, contra a cobrança da taxa ilegal de Cr\$ 20,00 para a matrícula das crianças nos grupos e es-

colas do Estado.

Apresentou o protesto o trabalhador João Nilo Vieira que teve o apoio unânime de todos os presentes. O Sindicato encaminhou um ofício ao Exmo. Sr. Governador, pedindo a revogação desta absurda taxa.

Walter Cruz Eleito Presidente da Sociedade dos "Chauffeurs"

Dia 15 de fevereiro foi realizada em nossa Capital uma assembléia geral da Sociedade dos "Chauffeurs", com a finalidade de sanar a crise provocada com a demissão coletiva de sua diretoria.

Com a presença de um elevado número de associados e após um franco e democrático debate, a crise foi contornada com a proposta e aprovação da eleição de uma Junta Governativa.

A escolha para presidente recaiu no vereador Walter Cruz que goza de grande prestígio e consideração no seio de seus companheiros. Para Secretário foi eleito o senhor Odilon Martins e para Tesoureiro o senhor Carlos Vieira (Marreco Rico).

Dia 15 de março, de acordo com o estatuto que estabelece o prazo de 30 dias para a Junta, serão realizadas as eleições sendo esperada a reeleição da atual Junta Governativa.

CONSTRUTORA CIVITAS LTDA.

PROJETOS E CONSTRUÇÕES

RUA FELIPE SCHMIDT N.º 18

Florianópolis

Empresul - Sanguessuga do Povo de Mafra

Os geradores — Falta de ligação de energia — O povo é que paga — Apenas sabe cobrar — O povo está esperando o "tri" de JK — Na visita do Governador não faltou luz — E os deputados Pedro Kuss e Estanislau Romanowski?

reportagem de Carlos Pereira

Mafra é uma cidade que apresenta um relativo desenvolvimento industrial, principalmente na indústria madeireira e ervateira.

Sendo um importante entroncamento ferroviário da R. V. P. C., parte da sua população é composta de ferroviários.

Dificuldades seríssimas envolvem a população, bem como ameaças de ruína pairam sobre a indústria, motivada pelo injustificável racionamento de energia elétrica provocado pela Empresul S. A. Este estado de coisas vem sendo agravado ano após ano levando os industriais de maiores posses adquirirem motores geradores para fazerem frente estas dificuldades. Porém os pequenos industriais e artesões que não podem dispor de motores geradores sofrem tôdas as dificuldades.

FALTA DE LIGAÇÃO DE ENERGIA

Nos períodos de estiagem, o racionamento atinge dias inteiros e quando tem luz é fraca não atingindo a 220 volts.

Nos bairros e ruas onde moram pessoas de posses jamais houve dificuldades para a Empresul instalar serviços de luz elétrica, mas nos bairros e ruas onde residem pessoas pobres é uma calamidade.

Na rua Fulvio Aducci, no perímetro urbano debaixo da rede da Empresul a ligação não é feita apesar dos protestos e reclamações de seus moradores.

Ruas novas, abertas pela Prefeitura, só tem luz se os moradores tiverem dinheiro para as despesas de postes, etc. e etc..

O POVO É QUE PAGA

No bairro Vila Argentina, com centenas de moradias, existe luz porque os moradores com grandes sacrifícios de seus ínfimos salários (a maioria é composta de operários) compraram materiais e fizeram instalações.

Por incrível que pareça, estes materiais, comprados com o dinheiro do povo, ficam depois de instalados, como propriedade da Empresul sem nenhuma indenização aos seus legítimos proprietários.

APENAS SABE COBRAR

Apesar de tudo, ainda a Empresul, estabeleceu para cobrança de luz e força uma taxa mínima, que a população está obrigada a pagar sem que mesmo faça uso da cota estabelecida em virtude do racionamento.

Sanguessuga, do povo de Mafra é a Empresul, que continua (ninguém sabe como) a espoliar o povo sem que os poderes públicos tomem uma medida sequer.

O POVO ESTÁ ESPERANDO O "TRI" DE JK

O povo comenta revoltado a injusta suspensão de uma cota de energia que antes era fornecida por Capivarí e que foi suspensa no Governo Bornhausen. Protestos e reclamações são constantemente feitos pela população e pela rádio, sem que haja solução.

O povo está esperando o "tri" de Jucelino-transporte, ENERGIA e alimentação.

NA VISITA DO GOVERNADOR NÃO FALTOU LUZ

Porque a Prefeitura local

não exige o cumprimento do contrato assinado com a Empresul? (Para o senhor Prefeito responder ao povo).

O Governador Lacerda, talvez duvide das afirmações do povo, pois em sua visita a Mafra as festas foram muitas e a noite não faltou luz. Porém a verdade é que a Empresul está travando o progresso do povo de Mafra e espoliando o povo, pois "cobra aquilo

que não vende".

A revolta do povo mafrense é justa e nossos governantes que tanto prometeram e nada cumpriram voltarão para pediram votos.

E O DEPUTADOS PEDRO KUSS E ESTANISLAU ROMANOWSKI?

O povo de Mafra tem na Assembléia Legislativa dois

deputados — Pedro Kuss e Estanislau Romanowski. Estes dois representantes do povo até o momento nada fizeram para resolver este importante problema. O povo mafrense espera que estes dois deputados tomem medidas urgentes para sanarem este estado de coisas ou pelo menos vão a praça pública mostrar ao povo de Mafra os passos dados para resolver o problema de energia.

Pela Aprovação, na Câmara, Do Projeto da RFFSA

Em documento dirigido aos ferroviários brasileiros, a Comissão Nacional Permanente de Defesa das Ferrovias (criada pelo Congresso de Campinas) define sua posição ante o projeto da Rede Ferroviária Federal S. A., aprovada pelo Senado e que será examinado pela Câmara na próxima sessão legislativa. "Tendo em vista que foi o projeto substancialmente modificado pelo Senado, como vimos atrás — diz o documento da Comissão Permanente — e na forma do aprovado na reunião desta CNPDF, de 12 de novembro, "parece que não seria justo, nem mesmo razoável, o prosseguimento da luta contra a transformação das estradas de ferro em sociedade anônima somente pela classe ferroviária quando, agora, o problema diz respeito a toda a Nação Brasileira, nos seus demais aspectos".

A TAREFA DOS FERROVIÁRIOS

"Em face desses esclarecimentos — prossegue a nota — propõe a CNPDF à classe:

1) — Debate com os companheiros ferroviários desse

ponto de vista, que nos parece acertado;

2) — prosseguimento da luta, junto à Câmara dos Deputados, para aprovação das emendas do Senado apresentadas ao projeto, que correspondem aos anseios e reivindicações da classe quanto aos seus direitos e vantagens, uma vez que a Câmara tem apenas duas alternativas: aprovar as emendas do Senado ou rejeitá-las e ficar com o seu trabalho anterior, prejudicial aos ferroviários;

3) — aprovadas pela Câmara dos Deputados as emendas do Senado, continuar a luta junto à Presidência da República para sancioná-las".

Nesse mesmo sentido manifestou-se a União dos Ferroviários do Brasil, em nota pública da qual se destaca o seguinte trecho:

"Precisamos que todos os ferroviários, como um só lutador, se dirijam aos depu-

tados federais e ao presidente da República, solicitando aprovação das emendas do Senado que mantiveram os nossos direitos. É necessário também que toda a classe fique alerta, aguardando a palavra de ordem desta UFB, porque não nos conformaremos que seu posto sem efeito um simples parágrafo das emendas do Senado, que garantiram nossos direitos".

A SITUAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS

É a seguinte, em resumo, a situação dos ferroviários no projeto da RFFSA:

1) — foi concedido o direito de opção para continuar na situação funcional em que estiverem na data da lei, aos funcionários públicos, autárquicos, extranumerários de qualquer modalidade, ao pes soal das estradas em regime

(Continúa na 2.a página)

Deficiente o Serviço de Transporte da Rede Viação Paraná-S. Catarina

Reportagem de CARLOS PEREIRA

O serviço de transporte da Rede Viação Paraná-Santa Catarina, continua sendo um dos mais indesejáveis dos meios de transporte em Santa Catarina.

Os trens de passageiros deixam muito a desejar, pois não oferecem conforto nem higiene. A apresentação dos carros de passageiros é péssima. Falta de pintura, bancos estofados estragados, falta de lâmpadas, instalações sanitárias sem cuidado, falta de espelhos, vidros partidos e janelas emperradas. Além de tudo isto, os preços das passagens se equiparam com as das empresas de ônibus.

Os trens que fazem o transporte de carga, muito deixam a desejar, pois devido à morosidade causam graves prejuízos aos comerciantes que os utilizam para transporte de suas mercadorias. O preço por quilo é quase igual dos fretes dos caminhões.

Esta estado de coisas vem continuando durante anos a fio. Basta dizer que o material (locomotivas, vagões, etc.) da RVPC não foi completamente remodelado e o existente data de cerca de 30 anos em uso constante.

Urge uma remodelação total em nosso parque ferroviário, principalmente nos trens de passageiros a fim de oferecer mais conforto e segurança aos passageiros.

No Paraná onde se encontra a direção da RVPC, estão os melhores carros e as melhores máquinas e o serviço de transporte de carga é feito com mais regularidade. A Assembléia Legislativa de Santa Catarina através do deputado Fernando Oliveira já sugeriu ao Governo Federal a divisão da RVPC, ficando uma administração em Santa Catarina e outra no Paraná. É um problema a estudar, porém o que realmente existe é a falta de cooperação do Governo Federal. Enquanto a RFFSA não vem, algumas medidas de ordem administrativa podiam ser tomadas, como a reforma total dos carros de passageiros para poder oferecer ao público melhores condições de conforto e higiene. Com a afixação de cartazes nos carros o público cooperará, pois a RVPC é patrimônio do Governo Federal e o povo preza aquilo "que é seu".

Inflamável!!!

Perigo Para Centenas de Famílias

Na Ponta do Leal, no Estreito, existe um depósito de combustível da The Texas Company, um dos ramos da ESSO e que constitui permanentemente ameaça à vida de centenas de famílias, obrigadas a morarem pelas redondezas. As famílias vivem sobres-

saltadas, esperando a catástrofe que virá, mais dia menos dia, bastando para isso um pequeno descuido.

Não se compreende como as autoridades consentem que se localize em local tão habitado um tal depósito de inflamável, que põe em risco a

vida de numerosas famílias brasileiras para maior enriquecimento deste truste internacional, que tem procurado, por tôdas as formas, desde o suborno até o golpe de Estado, liquidar com a nos sa vitoriosa Petrobrás.

Não devem tardar providências das autoridades competentes a fim de que os depósitos ameaçadores sejam transferidos para outro lugar, onde não ponham em risco a segurança de tantos brasileiros.

"UNIDADE" estará vigilante e denunciará, inclusive os subornos de autoridades, jornais e pessoas e não descanará enquanto não conseguir trazer tranquilidade aos moradores da Ponta do Leal.

MARMORARIA

O. C. BENEVENUTTI — RUA BOCAIUVA, ESQUINA FREI CANECA — COM AS MAIS MODERNAS MÁQUINAS PARA:

Mármore, Granitos, Marmore em cores
Pisos para Cozinhas, Banheiros, W. C., Mesas de Pia,
Escadarias, Terraços, Balcões, etc.

FABRICA DE LADRILHOS HIDRAULICOS
Em tôdas as cores

UNIDADE ESTUDANTIL

por Phelipe dos Santos

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Estivemos visitando as obras do Restaurante Universitário, que já vão adiantadas.

Sentimos, perfeitamente, que há uma espécie de indiferença por parte dos colegas em relação a magnífica obra que está sendo levantada, e que virá permitir refeições sadias e baratas aos universitários.

Daqui fazemos um veemente apêlo a todos os estudantes do interior para que consigam contribuições afim de que a obra esteja pronta, ainda no começo deste ano e possamos todos gozar dela.

As contribuições devem ser enviadas para: União Catarinense de Estudantes, rua Alvaro de Carvalho, 38-A.

x x x

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS

Foi fundada sob o patrocínio do Centro Acadêmico XI de Fevereiro a Associação dos Ex-alunos da Faculdade de Direito de Sta. Catarina, cuja primeira diretoria provisória é constituída por Manoel Fontes, Fernando Bastos, Abelardo Gomes, Acácio Garibaldi Santiago.

Feita uma arrecadação entre os presentes para a constituição do patrimônio inicial da sociedade apuraram-se Cr\$ 6.400,00.

Fazemos votos que a nóvel Associação consiga seus objetivos tornando-se mais um órgão coordenador e defensor dos seus associados.

x x x

FACULDADE DE MEDICINA

A Recém fundada escola de medicina recebeu 10 milhões de cruzeiros para poder funcionar dentro do mais breve tempo possível.

Esperamos, pois, que agora, não haja mais demora e tenhamos a nossa escola, formando médicos, de que tanto precisam o nosso Estado e o País.

x x x

CURSOS PRÉ-VESTIBULAR

Continuam funcionando com regularidade e com grande frequência os dois cursos pré-vestibular, organizados pelos diretórios de Odontologia-Farmácia e Direito. Como no ano anterior e cumprindo uma promessa eleitoral os dirigentes dos D. A. se empenharam para conseguir não só que os cursos fossem gratuitos, mas ainda que tivessem ótimos professores.

Estamos certos de que o exame só provará a grande eficácia dos cursinhos, sendo, pois, o justo prêmio aos dirigentes e aos alunos.

Dez Milhões Para a Medicina de Santa Catarina

O sr. Governador enviou mensagem à Assembléia no sentido de conceder à Faculdade de Medicina de Sta. Catarina dez apólices nominais

de 1 milhão para início da formação do patrimônio daquela escola superior, que, assim, poderá vir a funcionar no ano de 1958.

CLUBE DO CINEMA

“Sem Barreiras no Céu”

O Clube de Cinema de Florianópolis, vem gradativamente aumentando o seu círculo de cineclubistas, e dando os primeiros passos no sentido de elevar as categorias dos filmes nos cinemas de nossa capital.

O filme “Sem Barreiras no Céu” levado em sessão especial no Cine Ritz dia 10 de

fevereiro, representa a influência do Clube na escolha de melhores filmes em nossas casas de diversões.

Temos certeza que se a “Empresa Daux S. A.” continuar com a ajuda do Clube de Cinema, o público de Florianópolis lucrará assistindo bons filmes.

IMPRESSORA TUPY

A CASA DOS BONS IMPRESSOS

SALDANHA MARINHO N.º 1

Florianópolis

A Mulher, Suas Dificuldades e Alegrias

NELLY AVILA

DIREITOS DA MULHER

Como já acentuávamos em artigo anterior, a participação da mulher é determinante na vida social, política e econômica do País. Mas, pari-passu,



que direitos gozamos em correspondência a essa participação? O capítulo III, artigos 372 a 401, da Consolidação das Leis do Trabalho, diz respeito à “proteção do trabalho da mulher”. Porém, isto só existe no papel, uma vez que a lei não vê cumprida, e nós pouco nos esforçamos para fazê-la executada.

Assim, nas fábricas não funcionam creches, não há lavatórios, nem banheiros, nem locais separados para homens e mulheres, nem ar puro, nem

luz suficiente. Não há escolas para nossos filhos como manda a Constituição. São oito horas de trabalho mal remunerado, sem conforto e sem proteção. Somos milhões de moças e mães cujo trabalho é um sacrifício, tanto no tocante às necessidades materiais quanto à dignidade humana.

Na maioria das fábricas têxteis, metalúrgicas, etc., não é permitido o trabalho à mulher casada e quando o é estas não podem ter filhos, sob pena de serem despedidas. O Ministério do Trabalho não fiscaliza e a polícia intervém quando denunciarmos essas barbaridades.

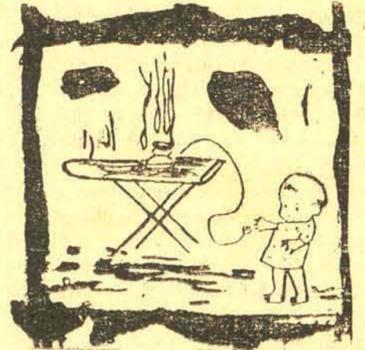
Contudo, devemos conhecer a legislação e lutar pela sua aplicação. Os Departamentos Femininos dos Sindicatos e Associações de Classes são um meio de reunir as mulheres, organizá-las e instruí-las sobre os direitos sociais já conquistados. Ingressemos nos nossos órgãos de classe e lutemos.

Vamos Preparar os Quitutes?

Não há quem não goste de sanduiche, essa deliciosa invenção de pão com recheio, que serve para todas as horas. Quando você quiser variar o jantar e servir algo fácil de preparar, nutritivo e gostoso, faça sanduiches. Por exemplo, se você tiver um

pouco de carne assada do dia anterior, corte-a em fatias finas, passando-a em seguida em mostarda ou molho de maionaise, como preferir, e faça um sanduiche.

De peixe: Desfie algumas postas de peixe frito e bem temperado, junte cheiro verde e tomate bem picadinhos. Passe manteiga no pão e recheie.



De ovos e queijos: 8 fatias de pão de fôrma, manteiga, cebola picadinha, 52 rodela de ovo duro, cozinho, 8 fatias de queijo fresco. Coloque as 8 fatias de pão para tostar de um lado só. Do outro lado, passe um pouco de manteiga e salpique com a cebola picadinha. Em cima de cada fatia coloque 4 rodela de ovo e 1 fatia de queijo. Leve ao forno para tostar, até o queijo ficar bem derretido. E sirva ainda quente.

Bernuncias e os Aumentos dos Onibus de Biguaçu, São José e Palhoça

O povo conhece as bernuncias nas brincadeiras do “boi de mamão”. É a figura de um enorme bicho que engole os populares. Não passam de outra coisa os coletivos da capital e imediações devoradores dos salários minguados da população e engulindo cada vez mais a parte dos vencimentos destinados à alimentação.

As passagens dos ônibus aumentaram 30%, enquanto isso o jornal “A Gazeta” fez um levantamento da alta dos preços na última semana no Mercado Municipal e verificou um aumento de mais de 20%. O homem do povo que votou nesses deputados e vereadores que estão aí aboletados nos cargos e vencendo altos proventos, na ilusão de que esses senhores iriam melhorar as suas aflições deve exigir desses desmemoriados o cumprimento de suas promessas. Os ônibus de Biguaçu aumentaram os preços das passagens de Cr\$ 8,00 para Cr\$ 12,00, os de São José de Cr\$ 6,00 para Cr\$ 8,00 e os de Palhoça de Cr\$ 8,00 para Cr\$ 12,00.

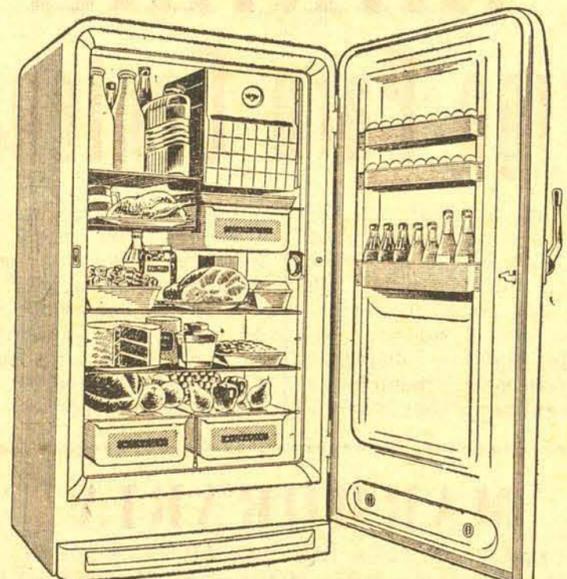
RESPONSABILIDADE DO GOVERNO DO ESTADO ATRAVÉS DA INSPETORIA DE TRANSITO

Foi a Inspetoria de Trânsito que de “mão beijada” deu este absurdo aumento. O Governo do Estado é o respon-

sável por este novo assalto à bolsa do povo. O Prefeito de São José, dr. Homero Miranda Gomes, falando à nossa reportagem disse: — “Não sabia do aumento e condeno

esta atitude da Inspetoria de Trânsito que foi feita sem o conhecimento dos vereadores e dos prefeitos dos municípios atingidos pelos aumentos”.

TÃO INDISPENSÁVEL AO LAR QUANTO O SOL À VIDA FRIGIDAIRE



À VENDA NA “ELETROLANDIA” ED. IPASE, TÉRREO — FLORIANÓPOLIS

"UNIDADE" NOS ESPORTES

Direção: DALTIR CORDEIRO

Servílio no Foot-Ball Peruano NOTICIARIO

Servílio, Djair, Agnelo, Geraldino e Alecir são os jogadores brasileiros pretendidos pelo treinador José Chiarella, pertencente ao Sucre, de Lima. Há alguns dias na capital da República, o "coach" peruano vem tratando de conseguir o concurso dos profissionais, e, na tarde de ontem esteve no estádio do Flamengo, onde manteve contato com Servílio.

José Chiarella conversou, primeiramente, com o treinador Fleitas Solich. Somente depois de estabelecida a aproximação com o técnico rubro-negro, procurou o plaier.

— Quatro mil soles, casa para morar, bichos e gratificações por empates e vitórias é o que podemos oferecer, por dois anos de contrato. Com esse dinheiro você poderá viver, confortavelmente, e se tiver juízo mandará muito dinheiro para o Brasil.

Servílio agradeceu o interesse pelo seu concurso e pediu tempo para pensar.

— Essas coisas assim têm de ser muito bem pensadas. Ainda ontem, recebi boa proposta de um clube paulista e até agora não dei uma resposta definitiva. Mesmo porque me sinto bem no foot-ball carioca e qualquer decisão terá de ser pensada e muito bem pensada.

Servílio procurou saber da opinião dos demais jogadores pretendido.

Chiarella respondeu:

— Infelizmente, o América está pretendendo muito por Agnelo: um milhão de cruzeiros, pelo "passe". Convinhamos que é muito dinheiro por um jogador, quando se trata de transação feita nos países sul-americanos. Quanto aos outros posso informar que existe interesse na transferência. Por Alecir, o Fluminense deseja 200 mil cru-

RUBENS INATIVO 60 DIAS

Já operado, passando bem, o atacante Rubens do Flamengo deverá retornar aos treinos dentro de sessenta dias. Reiniciará com exercícios individuais e massagens, para, aos poucos, recuperar suas condições normais e participar dos treinos coletivos. Como tivemos oportunidade informar, o meia rubro-negro não será dispensado pelo clube da Gávea: está nos planos para a campanha de 1957.

QUE HÉLIO O CORINTIANS

Dirigentes do Corinthians, de São Paulo, consultaram o presidente do América Giulite Coutinho, sobre a possibilidade de ceder ao foot-ball bandeirante o médio Hélio, pertencente ao grêmio de Campos Sales e ex-integrante da seleção brasileira. O presidente rubro negou-se a aceitar a proposta, dizendo que Hélio é imprescindível ao clube, e portanto, inegociável.

zeiros. Era para entrarmos em entendimentos com o pon-teiro Djair, do Vasco, mas não me foi possível.

Do meu interesse pelo extremo, porém, já está cientificado o Vasco da Gama, por intermédio do treinador Martins Francisco e do vice-presidente dos interesses profissionais, Antonio Soares Calçada.

ZATOPEK DEIXA O ESPORTE

Emil Zatopek, famoso corredor tcheco abandonou os esportes, segundo informou a Agência Oficial da Alemanha Oriental. A Agência afirmou que a declaração de Zatopek foi feita em Moscou. Segundo ainda a Agência Zatopek fez uma operação, recentemente e não recuperou sua melhor forma. O corredor tcheco de 34 anos, oficial do Exército de seu país, quebrou 17 records durante sua carreira esportiva.

URUBATÃO PARA A PORTUGUESA

URUBATÃO PARA A PORTUGUESA

Segundo soubemos, a Portuguesa de Desportos está interessada no concurso do médio de apoio do Santos F. C., elemento que não tem sido aproveitado pelo alvi-negro. Há algum tempo, os "lusos" já haviam manifestado tal interesse, mas agora os seus mentores retornam à carga e parecem dispostos a um esforço para a aquisição do referido jogador.

Pavão Irá Para o Santos

O representante do bi-campeão paulista no Rio de Janeiro, Jorge Chammas, em conversa mantida, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, respondendo à pergunta do superintendente, Mozart di Giorgio, sobre qual, afinal, o zagueiro central pretendido pelo Santos, não fez segredo:

— O Santos precisa de um zagueiro central, de qualquer maneira. Não faz questão do preço. O que importa é a "qualidade".

Continuando, Jorge Chammas se entusiasmou e revelou:

— O homem que cogitamos e vamos levar não é segredo, é Pavão. Ele está ansioso para retornar a Santos, terra onde nasceu e onde estão todos os seus familiares. Disso

Augusto da Costa, assistente técnico de Martim Francisco, será agora auxiliar direto de Antônio Soares Calçada, vice-presidente dos interesses profissionais do Vasco da Gama.

xxx

Oreco, do Internacional de Porto Alegre, assinou contrato com o Corinthians paulista, recebendo 360 mil cruzeiros de luvas e 15 mil de ordenado mensal.

xxx

O médio Jordan, pertencente ao Flamengo, foi operado das amígdalas.

xxx

O atacante do Flamengo Rubens Josué da Costa, foi operado do menisco, estando passando bem.

25 JOGOS DO FLAMENGO NA EUROPA

Os organizadores dinamarqueses da "Copa de Foot-Ball da Jutlândia" dirigiram-se aos suecos, pedindo-lhes permissão para organizar um "match" em Aarhus (Jutlândia) contra a equipe brasileira do Flamengo, que deverá jogar em Estocolmo neste verão, acompanhando a atual visita da equipe sueca AIK de Estocolmo à América do Sul, — anuncia o jornal Radical dinamarquês "Politikens", esclarecendo que o Flamengo disputará aproximadamente 25 "matches" na Europa, nos meses de maio e de junho.

já deu ciência ao Flamengo. É coisa certa sua transferência para Vila Belmiro. É só aguardar o final de fevereiro, quando terminará seu contrato com o Flamengo. Então, entraremos no páreo e o levaremos. Não há dúvida quanto ao fato.

Ouvidos pela reportagem dirigentes do Flamengo informaram desconhecer, oficialmente o assunto. Adiantaram que Pavão não está à venda, como, aliás, nenhum dos craques do plantel rubro-negro. Se o Santos se interessa, realmente pelo seu concurso, terá de pagar muito dinheiro, porque o Flamengo necessita, também, do concurso de seu zagueiro e não liberaria sem uma compensação financeira à altura do que vale.

NOSSA CRÔNICA

Foi um Estádio

O Estádio da F. A. C. nasceu de uma ampla campanha que ganhou a simpatia e o decidido apoio do povo desta ilha. Desportistas, comércio, indústria, imprensa e povo construíram-no juntos, às vésperas do Campeonato Brasileiro de Juvenis.

Foi, na época, a mais bela cancha de basquete aqui por este sul do mundo.

O nosso majestoso Estádio brilhou nas elegantes noites do Brasileiro de Juvenis e brilhava, mais tarde — entre desfile de moda e elegância da gente "bem" da terra — quando aqui estiveram os famosos "Coloreds" dos EE. UU.

Depois foi o Brasileiro de Basquete — com Algodão, Alfredo, Mario Hermes, novo desfile e tudo mais. Depois...

xxx

Depois vieram os Campeonatos Citadinos, com o Caravana, Lira, Doze, Ubiratan... e — junto — o tempo inexoravelmente quebrando toda a majestade de nosso Estádio.

Desde aquela época (e a Prefeitura nem era sonho na cabeça do Dr. Osmar Cunha então Presidente da F. A. C., pois o nosso município era autônomo) que vem a imprensa — como porta-vóz da preocupação de todos os desportistas — mostrando a necessidade em se cuidar, rapidamente, do nosso Estádio.

Mas, jamais, deram ouvidos aos apelos da imprensa.

xxx

O Estádio da F. A. C. vivia descoberto. Assim, as madeiras que o erguiam — descobertas — acobertando o sol inclemente e as chuvas seguidas, não podiam demorar muito: Sua Majestade foi se resfriando.

xxx

Hoje, está à testa da F. A. C. o Sr. Fiuza Lima, dinâmico homem do nosso comércio que, nas horas vagas, também é desportista.

A eleição do Sr. Fiuza Lima à Presidência da F. A. C. não revelou o anseio do esporte amador da terra mas — simplesmente — veio ao encontro de sua insaciável vaidade, pois é homem loucamente apaixonado pelo cartaz berrante de seu nome em manchetes.

Enquanto a crônica foi cantando o nome do Sr. Fiuza Lima, lá na Hercílio Luz o Estádio virava esqueleto: vergonhoso esqueleto daquilo que foi outrora, uma das mais belas canchas de esporte do Brasil.

xxx

Não quiseram tratar dele. Não solicitaram verbas. Não pediram, como para a construção, o auxílio do povo. Só votaram. E os Presidentes inúteis sucediam-se: um chegou a Presidente; o outro, os desportistas do povo enterarão antes.

Basta o primeiro engano.

DALTIR CORDEIRO

Edições da "Editorial Vitória" se encontram à venda na

Livraria Anita Garibaldi Ltda.

Praça XV, 27 — Florianópolis

Urubici novo município

Dia 3 de fevereiro o povo de Urubici comemorou uma grande vitória com a elevação daquele antigo distrito de São Joaquim a Município. Esta vitória coube ao povo que há anos vinha lutando por sua emancipação.

Nas solenidades realizadas compareceu o vice-governador Heriberto Hülse, que, em nome do Governo Estadual pro-

meteu a instalação de um Grupo Escolar na "Esquina" e um Posto de Saúde na "Praça" além de outras medidas de interesse geral da população.

Urubici é conhecido pela fertilidade de suas terras, principalmente as do Vale do Rio Canoas, que produz tomates em quantidade, sendo calculada a produção em cerca de 30.000 toneladas.

Leia e Divulgue

"UNIDADE"

O Jornal de Florianópolis para Santa Catarina

Patifaria do Delegado Regional do Ministério do Trabalho

A atitude tomada contra líderes sindicais de Criciúma — João Sônego e Antonio Parente impedidos de voltarem ao Sindicato — A Junta eleita traiu os compromissos assumidos com os trabalhadores — A luta por uma Assembléia — Desprêso do Dr. Caldas pelos trabalhadores — As eleições de 19 de março — A luta continua e o trôco será dado

O Delegado Regional do Ministério do Trabalho em Santa Catarina Dr. Raul Caldas, continua interferindo acintosamente nos sindicatos com a finalidade de impedir que os trabalhadores possam escolher livremente seus dirigentes sindicais.

O Dr. Caldas com suas atitudes patronais e ditatoriais vem entravando o desenvolvimento dos sindicatos catarinenses. Todas as patifarias de conhecidos "pelegos" tem sido encampadas pela Delegacia Regional do Ministério do Trabalho.

Dirigentes honestos e que representam os trabalhadores tem sido impedidos de todas as maneiras e formas de participarem da vida sindical, ao passo que os "pelegos" gozam de todas as regalias e vantagens junto ao Dr. Caldas.

Não podemos compreender como um homem, que única e exclusivamente tem entravado o movimento sindical em Santa Catarina, continue à frente da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, com o apoio do Partido Trabalhista Brasileiro (o Ministério do Trabalho é do PTB) uma vez que dentro das fileiras trabalhistas de Santa Catarina existem homens capazes e honestos de ocupar este cargo que é um cargo de confiança.

O PTB, se realmente quer gozar de prestígio nos meios sindicais, deve tomar medidas para a retirada imediata do Dr. Caldas da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho de Santa Catarina, onde apenas vem causando prejuízos às grandes massas trabalhadoras.

A ATITUDE TOMADA CONTRA LÍDERES SINDICAIS EM CRICIÚMA

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão de Criciúma, tem sido uma das vítimas do Dr. Caldas que aliado aos minera-

dores vem praticando toda uma série de arbitrariedades contra os bravos mineiros. Quando os mineiros lutaram contra o ex-presidente Auzenir Guimarães Carvalho, o Dr. Caldas o defendeu de todas as maneiras. Conseguiram tirar o "pelego" Auzenir do Sindicato após uma luta de vários meses. Porém o senhor Auzenir arbitrariamente eliminou do quadro sindical os dirigentes de maior prestígio e combatividade, mancomunado com o Dr. Caldas e com o fiscal Valdemar de Mattos.

JOÃO SÔNEGO E ANTONIO PARENTE ELIMINADOS E IMPEDIDOS DE VOLTAR AO SINDICATO

Os líderes sindicais de Criciúma, que desfrutavam de um grande prestígio no seio dos trabalhadores João Sônego Sobrinho e Antonio Parente foram eliminados do Sindicato arbitrariamente.

João Sônego Sobrinho e Antonio Parente são dois líderes que sempre lutaram em favor dos seus companheiros e nunca recuaram diante das ameaças e chantagens dos mineiros, dos políticos ou do Ministério do Trabalho através do Dr. Caldas. Este é o motivo da eliminação ilegal de que foram vítimas onde o Dr. Caldas teve papel preponderante. Para líder sindical honesto, trabalhador e principalmente combativo, a Delegacia Regional do Trabalho "não dá vez", mas para os corruptos, desonestos e subservientes, todas as honras, regalias e facilidades são devidas.

Estes dois líderes sindicais contam realmente com o apoio dos trabalhadores de Criciúma porque sabem que eles não se dobram diante dos mineradores ou da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho.

Devido à honestidade, brio, coragem, a defesa de seus companheiros, é que João Sônego Sobrinho e Antonio Parente foram eliminados do Sindicato.

A JUNTA ELEITA TRAIU OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM OS TRABALHADORES

Com a saída forçada do senhor Auzenir foi feita uma eleição para escolher uma Junta Governativa. Os trabalhadores liderados por João Sônego Sobrinho, Antonio Parente, Otacilio Silva e Nério, elegeram a chapa liderada por Manoel Higino que havia demonstrado ser um trabalhador com vontade de lutar para o reerguimento do Sindicato e que tomaria medidas imediatas para sanar todas as patifarias existentes.

A chapa "Manoel Higino" graças ao trabalho dos líderes acima referidos derrotou a opositora, alcançando 90 por cento da votação. Contra a

chapa de Manoel Higino os mineradores se movimentaram. Na Carbonífera Próspera um engenheiro chamado Cezoski distribuiu boletins acusando a chapa de "tuão" procurando especialmente com isto atingir um trabalhador chamado

Bojollo. Porém os trabalhadores devido o apoio da "turma da CBCA" responderam com a vitória os ataques. Eleita a chapa, os mineradores e a Delegacia do Ministério do Trabalho trataram de envolver os

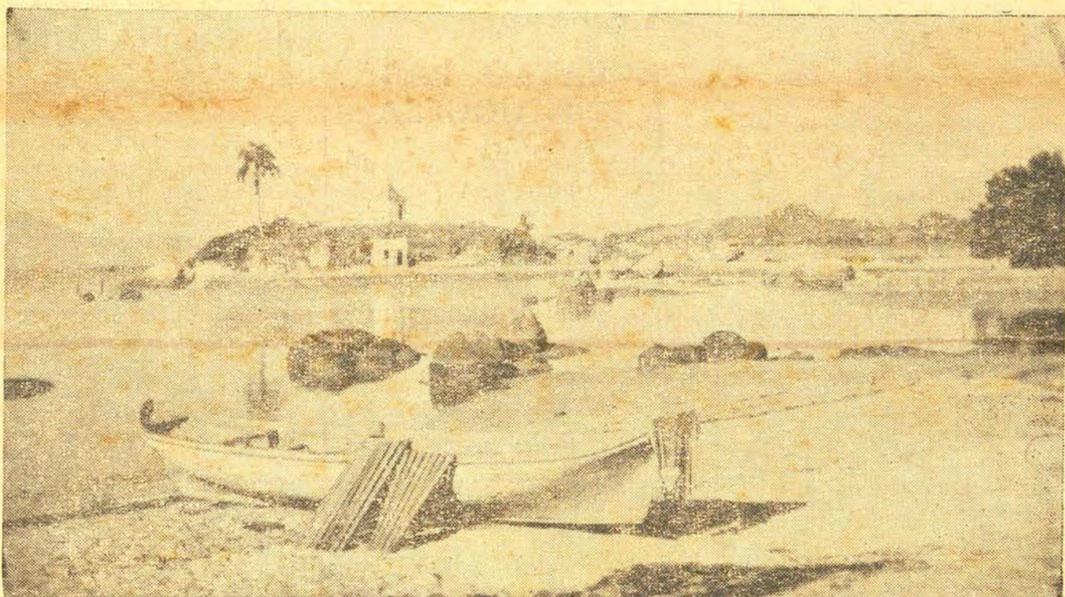
(Continua na 2.a Página)



DIRETOR: Aldo Pedro Dittrich

Ano I — Florianópolis, 24 - 2 - 1957 — Nr. 13

Praias de Florianópolis



Alkmin declara em São Paulo

NÃO TENHO DÚVIDAS EM COMERCIAR COM A CHINA

S. PAULO (Do correspondente) — Falando num programa de televisão nesta capital, onde representava o presidente da República, o sr. José Maria Alkmin, Ministro da Fazenda, ao ser perguntado se o mercado chinês seria uma solução para a crise que se verifica da nossa indústria têxtil, respondeu: moeda pela qual possa ser

— Desde que se encontre realizado o negócio, não tenho dúvida nenhuma em fazer o comércio com a China.

Acrescentou o Ministro que tem feito esforços no sentido de incrementar as transações com países como a Iugoslávia e Tchecoslováquia bem como de iniciá-las com outros, com os quais não mantemos ainda relações.

Leia e Divulgue

«UNIDADE»

MINHA CIDADE

Nestes meses agora, a cidade se enche dos cantos e da música das nossas músicas folclóricas, acompanhados das danças e bailados, que são a expressão pura da arte criada pelo povo.

x x x

E' lindo de ver-se os "paus de fita", os bois de mamão e outros brinquedos, legados a nós pelos açoristas e pelos negros, que, o povo, procura conservar em oposição à decadência dos "rocks and rolls, boleros, mais ou menos pacionais e outras músicas, vindas de fora para corromper as nossas.

E mais lindo ainda são os garotos fazendo bois de mamão, cabrinhas, urubus, cavalinhos para também brincarem, mostrando que sabem reagir à influência perniciosa destas músicas, vindas, em particular dos EE UU., onde são claras as manifestações históricas e sexuais.

x x x

Depois de todas estas apresentações de folclore, de verdadeiros espetáculos, criados pela imaginação fértil do povo, virá, então, a mais brasileira das festas: o Carnaval.

Para nós, aqui, ele tem especial significação pois conseguimos fazê-lo, com o desfile dos Tenentes dos Granadeiros, das Escolas do Avez-Vous e dos Protegidos um dos melhores do Brasil.

Para amostra, já desfilaram alguns foliões e um belo carro dos Tenentes do Diabo, deixando-nos a certeza de que, apesar das altas de ônibus, dos subsídios dos deputados, da luz etc., saberemos brincar e mostrar que não desesperamos, porque confiamos no futuro.

DIAS VELHO

Desembargador Sálvio Gonzaga

Aniversariou-se, no dia 11 de janeiro o desembargador Sálvio Gonzaga, velho lutador pelas causas do povo, que em Sta. Catarina é Presidente do Centro do Petróleo, Presidente de Honra da Liga de Emancipação Nacional e sempre esteve, apesar da avançada idade, à frente das grandes campanhas do povo brasileiro e catarinense.

A S. Excia. apresentamos as nossas felicitações, fazendo votos ardentes de saúde e felicidades.

A entradinha de Cr\$ 30,00 provocou uma corrida na compra de bicicletas

Conforme prevíamos a venda de bicicletas iniciada pela A Modelar, mediante a irrisória entradinha de apenas 30 cruzeiros tinha um alcance altamente simpático e útil à população.

Tratando-se de um meio de condução prático e sumamente econômico, a sua procura é atualmente incentivada pelo encarecimento das passagens de ônibus.

Assim, além das grandes vantagens da atual "Liquidação Vendaval" e da qual o povo já está se beneficiando, lançou a Modelar mais uma campanha que é a quinzena de bicicletas, cuja venda é feita em suaves pagamentos mensais e mediante a entradinha ultra camarada de trinta cruzeiros.